

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: Bold.
- Principais usos recomendados: acaricida e inseticida do grupo químico piretróide e neonicotinóide.
- Fornecedor: **IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS.**
Avenida Liberdade nº. 1701 – Sorocaba – SP
Fone: (15) 3235-7700 Fax: (15) 3235-7778 / 76
CNPJ nº. 61.142.550/0001-30
Registro da Empresa na ADAESP nº. 008 – São Paulo
- Telefone de emergência: 0800 774 42 72

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: tóxico se ingerido, nocivo se inalado e pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação ocular. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Efeitos Ambientais: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Perigos físicos e químicos: líquido combustível.

- Principais Sintomas: sintomas sistêmicos como cefaleia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal e salivação podem se desenvolver após a exposição cutânea generalizada, inalação prolongada ou ingestão. Há risco de pneumonite química se o produto for aspirado. O contato direto com os olhos pode causar lacrimejamento e conjuntivite transitória.

- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3.

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.

Corrosão/irritação à pele: Não classificado.
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.
Sensibilização respiratória: Classificação impossível.
Sensibilização à pele: Classificação impossível.
Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.
Carcinogenicidade: Classificação impossível.
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Classificação impossível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única repetida: Classificação impossível.
Perigo por Aspiração: Categoria 2.
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1.
Líquidos inflamáveis: Categoria 4.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma			
Palavra de advertência	Perigo	Atenção	Atenção

Frases de perigo:

H301 – Tóxico se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H332 – Nocivo se inalado.
H320 – Provoca irritação ocular.
H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H227 – Líquido combustível.

Frases de precaução:

P261 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para o local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P391 – Recolha o material derramado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração (g/L)</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(RS)-alfa-cyano-3-phenoxybenzyl 2,2,3,3-tetramethylcyclopropanecarboxylate	64257-84-7	≥ 10 %	C ₂₂ H ₂₃ NO ₃	Fenpropatrina	<p><u>Toxicidade aguda – Oral</u>: Categoria 3.</p> <p><u>Toxicidade aguda – Dérmica</u>: Categoria 4.</p> <p><u>Toxicidade aguda – Inalação</u>: Categoria 1.</p> <p><u>Lesões oculares graves/Irritação ocular</u>: Categoria 2B.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única</u>: Categoria 3.</p> <p><u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo</u>: Categoria 1.</p> <p><u>Perigoso ao ambiente aquático – Crônico</u>: Categoria 1.</p>
(E)-N1-[(6-chloro-3-pyridyl)methyl]-N2-cyano-N1-methylacetamide	135410-20-7	≥ 7 %	C ₁₀ H ₁₁ ClN ₄	Acetamiprido	<p><u>Toxicidade aguda – Oral</u>: Categoria 3.</p> <p><u>Toxicidade aguda – Dérmica</u>: Categoria 5.</p> <p><u>Toxicidade aguda – Inalação</u>: Categoria 1.</p> <p><u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo</u>: Categoria 3.</p>
Álcool benzílico	100-51-6	≥ 1 %	C ₇ H ₈ O	ND	<p><u>Toxicidade aguda – Oral</u>: Categoria 4.</p> <p><u>Corrosão/irritação à pele</u>: Categoria 4.</p>

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração (g/L)</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
					<u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 3. <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B. <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:</u> Categoria 3. <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 3. <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 4.
Solvesso 200	ND	≥ 7 %	ND	ND	<u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que

aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Após a ingestão, a lavagem gástrica deve ser evitada uma vez que o ingrediente ativo presente na formulação pode aumentar o risco de pneumonia por aspiração. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: não há perigos específicos conhecidos da combustão do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por se tratar de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
- Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios,

tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

- Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para o produto devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

- Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.
- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Fenproprina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2013
		REL-TWA	---	NIOSH
		PEL-TWA	---	OSHA
Acetamiprido	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2013
		REL-TWA	---	NIOSH
		PEL-TWA	---	OSHA
Álcool benzílico	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2013
		REL-TWA	---	NIOSH
		PEL-TWA	---	OSHA
Solnesso 200	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2013
		REL-TWA	---	NIOSH
		PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Fenproprina	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Acetamiprido	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Álcool benzílico	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Solnesso 200	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013

● **Equipamentos de proteção individual:**

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico para produtos químicos.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

- **Precauções Especiais:** manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido.
- Aspecto: homogêneo e opaco.
- Cor: bege.
- Odor: característico.
- pH: 6,20 (25 °C).
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: > 90 °C.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 1,0433 g/mL (20°C).
- Solubilidade/Miscibilidade: não disponível.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.
- Corrosividade: não disponível.
- Tensão superficial: 38,2 mN/m.
- Espuma: 0 cm.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Estabilidade química:** produto é estável sob condições normais de uso e armazenagem.

- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há dados disponíveis.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis:
Fenpropatrina: Se decompõe em soluções alcalinas.
- Produtos perigosos de decomposição: não há dados disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral (ratos): 200 mg/kg.

DL₅₀ Dérmica (ratos): > 4000 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos): > 2,15 mg/L/4h.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: com base no método Draize, o produto foi aplicado sem diluição em 3 coelhos e observados em 1h, 24h, 48h, 72h 7 e 10 dias. Os animais apresentaram sinais leves de irritação cutânea e o estudo foi finalizado em 72h para o primeiro animal, 10 dias para o animal 2 e 7 dias para o animal 3.

Irritabilidade ocular: o potencial de irritação ocular foi avaliado em três coelhos. Após a aplicação do produto, os animais foram observados em aproximadamente 1, 24, 48 e 72 horas. Foi possível observar irite, hiperemia na conjuntiva, secreção e quemose nos 3 coelhos. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 72 horas após o tratamento. Nenhuma alteração relacionada ao tratamento foi observada na córnea.

Sensibilização à pele:

Fenpropatrina: não sensibilizante para a pele.

Acetamiprido: não causa sensibilização para a pele de cobaias.

Álcool benzílico: resultado negativo para sensibilizante a pele baseado no teste Draize.

Solvento 200: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas: o resultado obtido no teste AMES foi considerado negativo para as cepas TA98, TA100, TA102, TA1535 e TA1537 na presença e na ausência de ativação metabólica.

Carcinogenicidade:

Fenpropatrina: é provável que não seja carcinogênico em humanos.

Acetamiprido: não carcinogênico.

Álcool benzílico: resultado negativo para carcinogenicidade em ratos e camundongos após teste oral de gavagem por 2 anos.

Solnesso 200: não há dados disponíveis.

Toxicidade à reprodução:

Fenpropatrina: não há dados disponíveis.

Acetamiprido: grupo de coelhos fêmeas foram alimentados no 5º ao 18º dia em 4 doses diferentes usando um modelo de estudo para determinar a teratogenicidade. O grupo exposto a maior dose consumiu menos que os outros grupos nos dois primeiros dias; no 4º dia de tratamento a ingestão se equalizou para todos. Ganho no peso corpóreo foi levemente menor na maior dose (mas não é significativo). Não há outros indícios de toxicidade materna.

Álcool benzílico: não há dados disponíveis.

Solnesso 200: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Fenpropatrina: irritante ao trato respiratório.

Acetamiprido: não há dados disponíveis.

Álcool benzílico: causa tosse, vertigem e dor de cabeça via inalação.

Solnesso 200: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida:

Fenpropatrina: não há dados disponíveis.

Acetamiprido: a substância foi administrada por via oral em ratos com 4 doses diferentes durante 13 semanas. 2 machos e 2 fêmeas submetidos a dose mais alta morreram durante o estudo. Tremor foi observado em 5 fêmeas na dose mais alta. O exame microscópico detectou hipertrofia hepatocelular centrolobular e depleção de gordura do córtex adrenal em ambos os sexos na dose mais elevada. Em teste com coelhos, a substância foi misturada com água deionizada e aplicada na pele de 5 coelhos em 4 concentrações diferentes por 6 horas, em 5 dias da semana por pelo menos 3 semanas. Não houve mortes. Sem sinais clínicos observados e os exames macro e microscópicos revelaram nenhuma anormalidade relacionada ao tratamento.

Álcool benzílico: não há dados disponíveis.

Solnesso 200: não há dados disponíveis.

 Perigo de aspiração:

Fenproprina: não há dados disponíveis.

Acetamiprido: não há dados disponíveis.

Álcool benzílico: não há dados disponíveis.

Solvesso 200: há risco de aspiração.

- Principais Sintomas: sintomas sistêmicos como cefaleia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal e salivação podem se desenvolver após a exposição cutânea generalizada, inalação prolongada ou ingestão. Há risco de pneumonite química se o produto for aspirado. O contato direto com os olhos pode causar lacrimejamento e conjuntivite transitória.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

- Persistência/Degradabilidade: não há dados disponíveis.

- Ecotoxicidade:

Produto final:

Toxicidade para abelhas: DL₅₀(48h): 0,79 µg/abelha.

Fenproprina:

Toxicidade para peixes (Oncorhynchus mykiss): CL₅₀(96h): 0,0023 mg/L.

Toxicidade para peixes (Bluegill sunfish): CL₅₀(96h): 1,95 µg/L.

Acetamiprido:

Toxicidade para peixes (Salmonidae): CL₅₀(96h): > 100 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos (Daphnia magna): CE₅₀(48h): 49,8 mg/L.

Toxicidade para algas: CE₅₀(72h): > 98,3 mg/L.

Álcool benzílico:

Toxicidade para peixes: CL₅₀(96h): 15 mg/L.

Solvesso 200: não há dados disponíveis.

- Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

- Bioacumulação: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com

câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental responsável.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia. É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 420 de 12/02/04 do Ministério dos Transportes:

ONU 3352 PESTICIDA A BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO
(fenproprina).

Número ONU: 3352

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE
LÍQUIDO, TÓXICO (fenproprina).

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code):

UN 3352 PYRETHROID PESTICID, LIQUID, TOXIC (fenproprathrin).

UN number: 3352

Name and description: PYRETHROID PESTICID, LIQUID, TOXIC
(fenproprathrin).

Hazard class: 6.1

Packing group: III

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

ABNT NBR – 14725
Resolução 420 – ANTT
IMDG CODE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – Fator de bioacumulação
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
CL₅₀ – Concentração letal 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
Koc – Coeficiente de partição normalizado pelo carbono orgânico
MT – Ministério dos Transportes
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta risco.

Bibliografia:

**Ficha de Informações de Segurança de
Produto Químico
BOLD**

Página: (15 de 15)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 25 de março de 2015.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 25 de março de 2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 25 de março de 2015.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 25 de março de 2015.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 25 de março de 2015.

RESOLUÇÃO N° 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004.